

Longas fileiras de ônibus encostados nas garagens. — Com o Sol a pino as fileiras de ônibus encostados nas garagens, enquanto dezenas de ônibus saem das garagens por falta de peças. ...

DOIS LADOS NO DRAMA DO TRANSPORTE COLETIVO:

Viaja-se em Carros Superlotados Enquanto Outros Mofam Nas Garagens

Ano XI Rio, Domingo, 5 de Janeiro de 1963 N.º 2.303

POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOURA LIMA

DE 40 VEÍCULOS DAS EMPRESAS NACIONAL E CARIOCA APENAS 8 ESTÃO EM FUNCIONAMENTO — FALTA DE PEÇAS É O MOTIVO ALEGADO PARA JUSTIFICAR A EXISTÊNCIA DE TANTOS CARROS ENCOSTADOS — O PREFEITO, POREM, PRETENDE RESOLVER O PROBLEMA DO TRANSPORTE MAJORANDO AS TARIFAS

Com a esperança de, no veículo que o transportará para casa, gozar de um conforto que não conhecem nos longos minutos que passou na fila o passageiro toma a demora condução. Mas, a deceção ocorre logo após algum tempo da viagem, quando o calhambeque começa a dar

saltos e esquentar como uma toranja, proporcionando os passageiros instante de vida do operário, comerciário oufuncionário que, depois de um dia intenso de trabalho, retoma a sua casa.

DE 40, APENAS 8 ESTÃO EM FUNCIONAMENTO

Em rápida inspeção que

fez nas garagens das Viagens Nacionais e Carioca, a reportagem constatou que, de uma média de 40 ônibus em cada empresa, apenas 8 estão funcionando, cumprindo o percurso: «Grajaú-Laranjeiras», «Mudan-Copacabana», «Malvino Reis/Panamericana» e «Malvino Reis/Lapa».

Estas informações foram dadas por alto, por alguns motoristas que conversavam na porta da garagem da Viagem Carioca. Perguntamos, então, aos profissionais, qual era o expediente desse ônibus.

— Para tirar os carros da garagem nós temos horário (CONCLUI NA 2ª PAG.)

PREVISÃO DO TEMPO

A previsão do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã, é a seguinte:

Tempo bom. Temperatura elevada. Vento de Norte, fraco.

Máxima: 38,0 no Méier. Minima: 21,2 no Jardim Botânico.

DO MORRO DE SÃO CARLOS VEM O APÉLIO PATÉTICO

«DEVOLVAM MINHA SONIA!» PEDE A MÃE DA MENINA RAPTADA NO MORRO

Insensibilidade Gritante

Há 15 dias, um casal de cônjuges, favelado, procura por todos os cantos da cidade imensa, a sua pequena filha de três anos de idade, raptada quando voltava do Maracanã, onde fôrã apontar presentes de Natal distribuídos pela Organização das Pioneiras Sociais. Em seu auxílio, não se moveram, até agora, nem o 15º Distrito Policial, nem a Delegacia de Menores, nem o Serviço de Diligências Especiais do Gabinete do Chefe de Polícia. Tampouco as emissoras e a maioria dos jornais emprestaram importância ao dramático episódio, que roubou um filho à sua mãe, num silêncio que contrasta berrantemente com o júbilo elation que se lê quando a vítima, em outro caso, foi um menino roubado, filho de família rica.

Pobres e ricos, todos têm o direito a que o DIFAP zele pela sua segurança individual e coletiva. Logo, não compreende farsa insensibilidade, fundamental e fundamentalmente falando, diante de tragédia tão conmovedora como a dessa pobre mulher do morro de São Carlos.

O 15º Distrito Policial e a Delegacia de Menores vivem num jôgo de empurra, atribuindo um ao outro a responsabilidade pela realização das diligências — Passam-se os dias e a menina não aparece

Pelo amor de seus filhos, general, faça alguma coisa para encontrar minha filha!

Esta é a súplica, cheia de angústia, que Dra. Alzira Loiola, mãe de Sônia, a pequena vítima do (CONCLUI NA 2ª PAG.)

PRESTES AGRADECE À ASSEMBLÉIA PAULISTA

Confiança na vitória da Democracia

S. PAULO, 4 (IP) — O ex-deputado Carlos Magalhães esteve ontem na sede da Assembleia Legislativa, oceano

em que fiz entrega, ao presidente, de uma mensagem de agradecimento, enviada por Luiz Carlos Prestes, cujo teor é o seguinte:

«Através do noticiário da imprensa chegou ao meu conhecimento que essa Egreja (CONCLUI NA 2ª PAG.)



Deputado Sérgio Magalhães

Juiz Monjardim Filho: a Prisão Preventiva Não é Obrigatória

Continua estudando o processo da Prestes — Deverá terminar hoje o estudo de 4 dos 12 volumes — Abordará o assunto do ponto de vista jurídico, humano e social

Juiz Monjardim Filho, Juiz da Terceira Vara Criminal

— Ainda não firmei a minha opinião definitiva a respeito do pedido de revogação do mandado de prisão preventiva contra Luiz Carlos Prestes, declarou, ontem, à nossa reportagem, o dr.

— Ainda não firmei a minha opinião definitiva a respeito do pedido de revogação do mandado de prisão preventiva contra Luiz Carlos Prestes, declarou, ontem, à nossa reportagem, o dr.

João Monjardim Filho, Juiz da Terceira Vara Criminal. Este é um assunto de muita responsabilidade, disse-nos o dr. Monjardim Filho, acrescentando que tem de abordá-lo em todos os aspectos, não só jurídico, mas tam-

bém humano e social, para que a decisão não pode dada apressadamente.

PROCESSO VOLUMOSO

O processo a que Prestes responde na Terceira Vara é bastante volumoso. Constitui 12 volumes, e o dr. Monjardim Filho só estudou, até agora, os dois primeiros, sobre os quais já preparou relatório. Hoje, possivelmente, aquêle magistrado concluirá o estudo dos 3º e 4º volumes.

A demora na realização desse estudo não só está relacionada com a extensão do processo, como também com o fato de que o dr. Monjardim Filho, como nos declarou, está dedicado ao estudo de numerosos outros processos, em seu juizado.

PRISÃO PREVENTIVA

— A prisão preventiva não é obrigatória, declarou-nos o dr. Monjardim Filho. No (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Não Pode o Brasil Subordinar-se Ao Entreponto Americano

Os deputados Sérgio Magalhães e Segadas Viana aplaudem a patriótica posição do embaixador Oswaldo Aranha — Imperiosa necessidade de comerciar com os países socialistas

As recentes declarações do Embaixador Oswaldo Aranha permanecem na ordem do dia dos debates políticos, tanto em nosso país como no exterior. E suscita diariamente opiniões de todos os setores da vida nacional.

Sobre os dois problemas tocantes pelo Ilustre presidente da delegação brasileira à Assembleia Geral da ONU — Integração do Brasil no Pacto do Atlântico Norte e relações comerciais com os países do leste europeu — procuramos colher mais algumas opiniões.

INTOLERÁVEL SITUAÇÃO DE INFERIORDADE

Ouvimos do deputado Sérgio Magalhães (PTB do D. F.) a seguinte declaração:

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Não Cessaram as Perseguições Contra os Vendedores Ambulantes

Numerosa comissão em nossa redação protesta contra as arbitrariedades da Secretaria de Segurança da Prefeitura — Paire o desprêgo sobre milhares de famílias — Sugestões para regularizar a profissão

A fim de lances contra as perseguições que estão sendo praticadas de parte da Secretaria de Segurança, da Prefeitura, estendeu ontem em nossa redação, uma numerosa comissão de vendedores ambulantes. Afirmaram-nos os integrantes da referida comissão, que tinha à frente o sr. Antônio Soares de Albuquerque, presidente da Associação dos Vendedores Ambulantes, que na Zona Sul e Centro da cidade já é este ramo de comércio (CONCLUI NA 2ª PAG.)

ESTE EUROPEU — procuramos colher mais algumas opiniões.

INTOLERÁVEL SITUAÇÃO DE INFERIORDADE

Ouvimos do deputado Sérgio Magalhães (PTB do D. F.) a seguinte declaração:

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

COMÉRCIO COM A U.R.S.S. E DEMAIS PAÍSES SOCIALISTAS

ARGENTINA E COLOMBIA NEGOCIAM BRASIL AINDA DE BRAÇOS CRUZADOS

Missões econômicas da Colômbia e da Argentina, organizadas pelos respectivos governos, levam à prática planos objetivos tendentes a estabelecer e ampliar relações comerciais com os países socialistas. A convite do governo argentino, a URSR está participando da Exposição Industrial de Buenos Aires, comemorativa do 50º aniversário dos Yacimentos Petrolíferos Fiscais, expondo produtos da sua indústria, como tanques, maquinaria agrícola, instalações para a exploração e extração de petróleo, carros "Volga" e "Moskitch" (tudo), caminhões, aparelhos de rádio e de televisão, etc. Enquanto isso, o governo brasileiro, influenciado por pressões antinacionais e não levando em devida conta o reclamo, cada vez mais intenso, da opinião pública, deixa de tomar as providências que nossos interesses exigem. (Leia reportagem na terceira página)

PONTE LIGANDO GOIÁS A MATO GROSSO

Inaugura-se amanhã, com a presença do sr. Jucelino Kubitschek, o Ponte Ministro João Alberto, sobre os rios Araguaia e Gurupi, dividida em duas porções. O trecho sobre o Araguaia mede 229 metros em 9 vias e o trecho sobre o Gurupi, 151 metros com 6 vias. No total, mede 445 metros, sendo 8 metros e 30 cm. a largura de seu tabuleiro. Ligando Araguaia, em Goiás, à Barra do Gurupi, em Mato Grosso, servirá de apoio à penetração em vastas regiões do Brasil Central, pois Araguaia é o ponto central da ligação rodoviária Leste-Oeste, unindo Cuiabá a Brasília. Esta, ainda, no eixo da projetada ligação Rio de Janeiro-Manaus.



Deputado Segadas Viana



A Decisão do S. I. F. no Caso de Alagoas

COM a sábia e reta decisão do Supremo Tribunal Federal no caso de Alagoas, voltam a crer-se condições para o restabelecimento, ali, da legalidade institucional.

ANTES de tudo, isso significa uma vitória democrática. Os internacionais incidentes que certos grupos faciosos vêm provocando naquele Estado o descrecer evidentemente no propósito de perturbar o processo de desenvolvimento da democracia verificada em nosso país. Sem excluir as ambições pessoais e a paixão de grupos levados ao desespero em face da esmagadora derrota sofrida nas urnas, é sobretudo na sanha golpista ainda não completamente desarmada na esfera nacional que devemos situar a maior responsabilidade em todo a longa série de provocações destinadas a afastar do poder um governador legítimamente eleito, expressão do sistema representativo em vigor. Porque além dos ódios locais à pessoa do governador Muniz Falcão, resultantes da fato de que ele passou a desconhecer falsos privilégios de clãs e feudos, para cumprir os compromissos assumidos com as forças populares que o elegeram, existe o plano preconcebido de ir conturbando a ordem em diferentes regiões, até que se generalize um clima propício ao velho e não abandonado sonho por meios outros que não o do sufrágio popular.

NAO tinha outra explicação a presença em Blaize de um dirigente udenista como o Sr. Juraci Magalhães, usá-lo e vez e vez nesses recursos ilegais, quando, erguida ostensivamente uma barricada no recinto da Assembleia Legislativa, os elementos aliciavam para tão temerária aventura alegaram a afrontar a opinião sentada dos brasileiros com o apelo

a um ato criminoso, de que resultou o trucidamento de um deputado, sócio do governador Muniz Falcão.

AS círculos repudiados, regional e nacionalmente, no último pleito, pareceria uma empreitada de fácil execução depor o governo legítimo de Alagoas e, na base de tal experiência, subverter a vida do país em seu conjunto. Supunham bastante lançar a confusão. Recorrer a formas de agitação nada lisas, mas de que tanto abusaram e abusam ainda os Carlos Lacerda e outros faláculos políticos. Atribuindo aos adversários erros que premeditavam e levaram triunfante à prática, mentindo, caluniando, matando inclusive e fazendo de vítimas, esperavam vencer pelo terror e pelo cansaço. A nação desejaria voltar à paz e ao sossego. E os agitadores e assassinos lhe imporiam este preço: que lhes fosse entregue o poder.

QUE essa gente é desonesta e por isso capaz de tudo, se não bastasse tantos elementos circunstanciais para prová-lo, proclama agora em sua decisão o Supremo Tribunal Federal. Restabelecendo a validade do direito de defesa ao Sr. Muniz Falcão, reconhece a nossa mais alta certeza que a mesa da Assembleia Legislativa, com o apoio das forças conjuradas, prevacou, cometeu um estelionato, usou de criminosa fraude na constituição do tribunal misto.

ESSA decisão vale como uma pá de cal. Sepulta moral e políticamente aqueles que vinham perturbando em Alagoas as relações entre os poderes, necessariamente harmônicos e independentes. Suprime o foco de onde se pretendia fazer propagar o incêndio contra o desenvolvimento democrático ora em curso.



RESOLUÇÃO DO C.C. DO P.C.B.

No último número da "Voz Soviética" foi publicada uma edição do Comitê Central do PCB a respeito da decisão da Conferência dos Representantes dos Partidos Comunistas e Operários dos Países Socialistas. Como se sabe o está mencionado na resolução a que nos referimos, a declaração daqueles partidos depende de consultas a representantes de partidos comunistas dos países capitalistas, que se encontram

viam em Moscou, em novembro último, durante as solenidades comemorativas do quadragésimo aniversário da Grande Revolução Soviética. Em sua resolução, o Comitê Central do PCB declara concordar integralmente com a declaração dos partidos comunistas e operários, declaração que define as posições do princípio da classe operária na atual conjuntura internacional.

Um dos princípios que de-

viam em Moscou, em novembro último, durante as solenidades comemorativas do quadragésimo aniversário da Grande Revolução Soviética. Em sua resolução, o Comitê Central do PCB declara concordar integralmente com a declaração dos partidos comunistas e operários, declaração que define as posições do princípio da classe operária na atual conjuntura internacional.

Um dos princípios que de-

viam em Moscou, em novembro último, durante as solenidades comemorativas do quadragésimo aniversário da Grande Revolução Soviética. Em sua resolução, o Comitê Central do PCB declara concordar integralmente com a declaração dos partidos comunistas e operários, declaração que define as posições do princípio da classe operária na atual conjuntura internacional.

Foi certamente em vista disso que a direção do PCB recomendou a todos os comunistas brasileiros o estudo da resolução dos representantes dos partidos que em novembro último se reuniram na capital soviética.

Foram muitas as pessoas e organizações que vieram à nossa redação trazer felicitações a Pedro Motta Lima ou as enviaram em telegramas e mensagens, por ocasião do seu 60º aniversário. Além das que já publicamos, destacamos o seguinte telegrama, recebido da Legação da Polônia:

Da Legação Polonesa a Pedro Motta Lima

Os estudantes manifestaram-se, também, pelo restabelecimento de relações culturais com a União Soviética. Isto porque, afirmaram, muito temos a aprender com o progresso científico dos soviéticos que, sem a menor dúvida, ultrapassaram os Estados Unidos.

EXIGENCIA NACIONAL

Essa manifestação dos estudantes cariocas vem juntando-se a de centenas de outras organizações, dos mais diversos tipos, espalhadas por todo o Brasil, como Assembleia Legislativa, Câmara Municipal, Federação das Indústrias, Associação Comercial, etc. Entretanto, o governo continua a não dar a solução exigida.

A COLOMBIA PASSA A FRENTE

Enquanto isto, a Colômbia, nosso principal concorrente no mercado mundial do café, toma a iniciativa e procura romper o seu isolamento, iniciando negociações com a União Soviética e outros países socialistas, objetivando a ampliação de seu comércio exterior, particularmente com a venda de seu principal produto — o café.

Tais negociações prevêm a instalação, pela Colômbia, de um entreposto de café em um dos países socialistas. Em troca, a União Soviética venderá à Colômbia máquinas e equipamentos de que necessita.

Vale salientar que o balanço comercial da Argentina com os países socialistas apresenta um saldo favorável aquele país superior a 30 milhões de dólares. Os países socialistas são grandes compradores de couro, lã, ferragens para gado, carne e outros vegetais daquele país vizinho.

PRESSAO AMERICANA

As agências telegráficas, em seu noticiário de ontem, transmitido de Washington, dão conta da crescente "preocupação" dos círculos econômicos dos Estados Unidos com o crescimento das trocas comerciais entre os países latinos americanos e os socialistas.

ESQUECENDO-SE DE QUE, EM

Fls. do ano passado, o Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos negou um empréstimo de 20 milhões de dólares, solicitado pela Argentina, a fim de ampliar a capacidade de produção das minas de carvão de Rio Turbio, o New York Herald Tribune, em editorial de ontem, comentando a decisão daquele país de enviar uma missão científica à União Soviética, diz: "E' esplêndido abrir-se a América do Sul à penetração econômica soviética por um motivo tão teórico quanto a defesa do empreendimento privado em países que estão decididos a manter certas indústrias nas mãos do governo. Já se tem feito muito mal, como prova claramente a missão Argentino.

Enquanto isso, o governo, ao qual se passou no entanto, afirmou-se que o sr. Jânio Quadros examinou o episódio de forma desmazonada. Teria dito que na entrevista do professor Mário Schenberg, apresentada como pivô da questão, nada havia que o ofendesse, pessoalmente, como governador. Auditou a outros catedráticos, posteriormente envolvidos na crise, como o professor Simões de Paula, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Na primeira quinzena de setembro haverá uma reunião de membros do Conselho Universitário e deputados federais por São Paulo. Será uma troca de pontos de vista sobre o projeto de Diretrizes e Bases de Ensino, que tramita na Câmara. Os professores, nesse encontro, pretendem sugerir que a bancada de São Paulo defendida, na elaboração daquele projeto, a autonomia universitária.

RESOLUÇÕES DO DIRETÓRIO NACIONAL DO PSB

Em sua última reunião o Diretório Nacional do Partido Socialista Brasileiro tomou as seguintes resoluções, consubstanciadas em nota oficial distribuída à imprensa:

1 - Alterar os trabalhadores para a necessidade de prosseguirem na luta pela revogação do famigerado decreto anti-greve (9.070), através da campanha iniciada, e já parcialmente e vitoriosa, pela aprovação do projeto n. 84/53, ora no Senado, que assegura em toda a sua plenitude o exercício do direito de greve.

2 - Regressar-se com os trabalhadores pela aprovação, na Câmara, do projeto de nova Lei Orgânica da Província Social, e homenagear o deputado Aurélio Viana pelo trabalho tenaz que desenvolveu, objetivando a purificação de dispositivos leivosos aos interesses dos trabalhadores, e, finalmente,

3 - Convocar o povo à luta contra o golpe da propagação dos mandatos.

Inconformado, mais autônomo e até mais atrevido, que impregnasse o chovido panorama de algo realmente novo, cheirando a mato, a terra, a pastagens, a banana, a canavial, a suor de trabalho, a beleza da vida quotidiana, e revelando uma primavera a anunciar gordas esperanças, verdes certezas, dourados frutos.

A morte de Carrera Guerra foi para todos nós um choque brutal, um mau começo de ano. Poeta, ensaísta, crítico, homem sério, estudioso, sua formação marxista lhe conferiu um posto de destaque entre os melhores escritores do Partido, no qual militava desde quando estudante. Com pouco mais de quarenta anos, deixou uma obra de boa qualidade, semelhante, e eu mesmo, a de Fagundes Varela, redigido para prestar a recente edição das Poesias Completas do grande poeta romântico.

Emilio Carrera Guerra era um autêntico operário da cultura brasileira, um patriota, um democrata, um servidor do seu povo. Seu nome não será esquecido.

A exatidão dos dados, por menores que sejam, é sempre elemento de seriedade em qualquer informação — inclusiva, é claro, em informações de natureza histórica. Mas é curioso assimilar que o dado errado possa fôlego de notícias. E' telmo, tenaz, incómovel. Esta pequena reflexão me acode a propósito de certa informação contida na reportagem consagrada ao 50º aniversário de Prestes, que este jornal publicou no dia 1. Desse modo Prestes recebeu a primeira visita oficial de um diretor do PCB — sua aliada boliviana de La Galera.

Má segurança nas citações a deputados, em artigo que o lugar do encontro fôr Puerto Suarez e não La Galera. E ainda há dicas, em relato que fôr para a noite, impresso, fornecido de novo, e deixa aí, Puerto Suarez. Mas é dado errado — La Galera — levava obviamente aliado pelas evocações que fôr de terra natal suscita na lembrança de velhos conterrâneos ausentes.

Direi, entretanto, que muita me agrada a encontrar, entre os poemas dessa coleção, alguma nota de tom mais

IMPRENSA POPULAR

COMÉRCIO COM A U.R.S.S.

Argentinha e Colômbia Negociam Brasil Ainda de Braços Cruzados

Entreposto colombiano de café vai ser instalado num país socialista — Delegação argentina, presidida pelo vice-ministro da Indústria, vai à União Soviética estudar a ampliação do intercâmbio comercial entre os dois países — Produtos da URSS na Exposição Industrial de Buenos Aires

Enquanto o governo brasileiro ainda permanece por assim dizer de braços cruzados, sem tomar medidas concretas que levem ao restabelecimento das relações comerciais com a União Soviética e demais países socialistas, vemos que governos de outros países do Continente, expressando melhor os interesses nacionais de seus povos, já estão concretizando, a respeito, planos práticos. E o caso da Colômbia, que está tratando de colocar seu café no mercado soviético, e da Argentina, que está cuidando de estreitar suas relações com a URSS, tendo em vista principalmente conseguir os recursos e meios que necessita para impulsionar seu desenvolvimento industrial. E o que se apresenta, por um lado, sob esse aspecto, por outro lado, revela que novos setores da opinião pública brasileira continuam a manifestar-se favoravelmente que nogo país rompa de vez com o injustificável isolamento em que continua.

MANIFESTA-SE A UME

O Conselho de Representantes da União Metropolitana dos Estudantes debateu, em sua última reunião, os problemas relacionados com o restabelecimento das relações comerciais e diplomáticas entre o Brasil e a União Soviética. Todos os conselheiros

defenderam a necessidade do restabelecimento das relações como o melhor caminho para libertar o Brasil das imposições de tipo semi-colonial exercidas pelos trustes norte-americanos.

O problema foi levantado pelo representante do Diretório Acadêmico da Faculdade Brasileira de Ciências Econômicas, imediatamente secundado pelo estudante Silva Freire, da Faculdade de Direito Cândido Mendes e membro da UNE.

Todos foram unânimes em salientar a imponência e necessidade do restabelecimento de nossas relações com a URSS. Nada, justifica o nosso isolamento, quando se sabe que os Estados Unidos mantêm com aquele país socialista. Aquelas que combatem o estabelecimento de talas relações, o fazem por motivo escusas, a favor das empresas multinacionais interessadas em comprar, aos países socialistas, lingotes de ferro e de gás de 5 mil metros quadrados. Nós estamos expositos muitas instalações modernas para a exploração e extração de petróleo, uma estação sismica de 60 canais com um sistema de ondas ultrassônicas, uma estação de carretéis com instalação radioativa, fusos de perfuração que penetram até 200 e 500 metros, um módulo atual da instalação perfuradora para escavação de poços de petróleo e de gás de 5 mil metros quadrados e diversos tipos de diversos tipos de pavilhões soviéticos ocupados a uma área de cerca de 3 mil metros quadrados. Nós

Dante desses exemplos da Colômbia e da Argentina, além dos no Uruguai e México, não podemos falarmos na quase totalidade dos países afro-asiáticos, que se voltam para os países socialistas, como meio de dar escavação a seus produtos exportáveis, e dalli importar os equipamentos e máquinas necessários à sua industrialização, que fazemos nós?

Enquanto aqueles pequenos países irmãos se libertam das potências norte-americanas que asfixiavam o seu comércio exterior, o Brasil continua

o pavilhão soviético ocupado a pressão dos monopólios norte-americanos.

EXPOSIÇÃO EM BUENOS AIRES

A propósito de todo isso, é importante salientarmos que a União Soviética participa da Exposição Industrial dedicada ao 50º aniversário dos "Estabelecimentos Petrolíferos" norte-americanos, recentemente instalada em Buenos Aires.

O pavilhão soviético ocupa uma área de cerca de 3 mil metros quadrados. Nós

estamos expositos muitas instalações modernas para a exploração e extração de petróleo, uma estação sismica de 60 canais com um sistema de ondas ultrassônicas, uma estação de carretéis com instalação radioativa, fusos de perfuração que penetram até 200 e 500 metros, um módulo atual da instalação perfuradora para escavação de poços de petróleo e de gás de 5 mil metros quadrados e diversos tipos de pavilhões de diversos tipos. Além disso, encontram-se carros leves marca "Volga" e "Moskvitch", caminhões que descrevem a máquina automática, tratores, máquinas agrícolas, escavadeiras aéreas de canais, rebocadores, ônibus, aparelhos ópticos, etc.

EM SAO PAULO

Cresce o Descontentamento de Estudantes e Professores

O Grêmio da Faculdade de Filosofia dirigiu-se ao Pacto de Unidade Intersindical, pedindo a solidariedade dos trabalhadores — Membros do Conselho Universitário receberam pelo governador Jânio Quadros, que demonstrou ânimo conciliatório — Emissário enviado à U.N.E.

SÃO PAULO 4 (I.P.)

Para tratar do incidente provocado pelas autoridades de ordem administrativa que atingiram o professor Mário Schenberg e outros catedráticos da Universidade de São Paulo, o governador Jânio Quadros reuniu em sua residência os membros do Conselho Universitário. Fim a reunião, os professores negaram-se a prestar informações aos jornalistas.

Correm no entanto versões sobre o que se passou no entanto. Afirma-se que o sr. Jânio Quadros examinou o episódio de forma desmazonada. Teria dito que na entrevista do professor Mário Schenberg, apresentada como pivô da questão, nada havia que o ofendesse, pessoalmente, como governador. Auditou a outros catedráticos, posteriormente envolvidos na crise, como o professor Simões de Paula, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

No entanto, segundo as mesmas versões, interrogado sobre o fato de ter recebido, sentado, uma comissão de professores que o procurou para tratar da crise, disse que não se levantou porque se achava, na实, exausto, por excesso de serviço.

LIGAÇÃO COM OS TRABALHADORES

Não obstante, prosseguiam as demonstrações de protesto. O presidente do Grêmio da Faculdade de Filosofia entendeu-se com o secretário do Pacto de Unidade Intersindical, solicitando solidariedade dos trabalhadores à greve que os universitários estão articulando.

Assembleia, no entanto, seguiu para a necessidade de prosseguirem na luta pela revogação do famigerado decreto anti-greve (9.070), através da campanha iniciada, e já parcialmente e vitoriosa, pela aprovação do projeto n. 84/53, ora no Senado, que assegura em toda a sua plenitude o exercício do direito de greve.

2 - Regressar-se com os trabalhadores pela aprovação, na Câmara, do projeto de nova Lei Orgânica da Província Social, e homenagear o deputado Aurélio Viana pelo trabalho tenaz que desenvolveu, objetivando a purificação de dispositivos leivosos aos interesses dos trabalhadores, e, finalmente,

3 - Convocar o povo à luta contra o golpe da propagação dos mandatos.

FOLHETIM

ASTROJILDO PEREIRA

na Ilha das Flores. Continuaram a escolher a liberdade — fugindo da Ilha. Mas não pôde ser. Não pode ser. A liberdade anticomunista na Ilha das Flores, mesmo com fome, é coisa

"Não Sucumbimos às Pressões Econômicas E Resistiremos Vitoriosamente às Militares"

Declarou, em discurso, o ministro do Exterior da Indonésia — Desejo de paz — Manter as mais amigáveis relações com a Holanda

DJACARTA, 4 (F.P.) — A Indonésia vai submeter à sua força pressão política todo mundo ocidental, desde que desencadeou a sua campanha anti-holandesa para a libertação da Nova Guiné ocidental, declarou em substância o sr. Subandrio, ministro das Negócios Estrangeiros, no malmôgo ofere-

cido hoje em sua hora pelos correspondentes da imprensa estrangeira nesta capital. O ministro acrescentou que sabia que a Holanda estava tentando obter que fossem impostas sanções econômicas à Indonésia e que alguns países estreitamente associados à Holanda teriam pensado em aplicar uma regulamentação especial às suas relações comerciais com a Indonésia. O ministro não especificou de que países se tratava, mas afirmou que agora as autoridades indonésias haviam dizeridado esses países de modificar a sua atitude à respeito da Indonésia. «Mas, prosseguiu — se isso acontecer, ninguém poderá cominar a Indonésia de, por seu turno, tomar a medidas excepcionais para escapar ao bloqueio econômico».

O sr. Subandrio disse também que chouve «não de pressão militar, «não sucumbimos às pressões econômicas — afirmou — e esperamos que poderemos resistir vitoriosamente às pressões militares,

Convidado a precisar o que entendia por pressões militares, o sr. Subandrio respondeu que aí havia que fazer alusão aos navios de guerra holandeses que haviam ancorado em Singapura antes de zarpar em direção a Madagáscar. «Os navios da Indonésia não fizeram demarcação junto à União Soviética para a comarca de armamentos.

ESTOCOLMO, 4 (F.P.) — Anuncia um comitê formado

de

partes: «Nós devemos viver todos juntos», disse ele. Tal é, aliás, a mensagem que traz a Holanda com a qual queremos manter as mais amigáveis relações».

Em conclusão, declarou que a Indonésia não fizera formalmente nesse sentido nenhuma demarcação junto à União Soviética para a comarca de armamentos.

ESTOCOLMO, 4 (F.P.) —

Anuncia um comitê formado

de

JANELA PARA O MUNDO

Osvaldo Aranha e o Reatamento

O pronunciamento do sr. Osvaldo Aranha, feito em Nova Iorque, é confirmado agora em Paris, pelo reatamento de relações diplomáticas e comerciais entre o Brasil, de um lado e, de outro, a União Soviética, a China Popular e as democracias populares, levando a credencial de um dos homens de maior longa experiência política em nosso país.

O veterano líder do movimento de 1930, deputado nas duas legislaturas do governo federal, exerceu, então, a função de presidente da República. Foi ministro da Fazenda duas vezes e nesse cargo tomou medidas de alta represivo; depois ocorreu o final do governo Vargas no indicador de câmbio múltiplo e o conflito cambial. Foi ministro da Justiça e ocupou o ministério do Exterior em oportunidade excepcional, como o do período da guerra mundial. Na qualidade de deputado do Brasil, ocupou a presidência da Organização das Nações Unidas, onde se houve com destenatura. Foi embaixador em Washington. E suas utilidades particulares, o holâni ligado à indústria e ao alto comércio nacional. Agora chega à legado brasileiro a última assembleia geral da ONU.

E que há forças reacionárias dentro do governo e não particularmente no Itamar, que procuram impedir ou pelo menos dificultar a proteção e iniciativa do reatamento, levando-o pelo menos a um processo de negociação burocrática intratransportado.

Osvaldo Aranha confirma o que todos sabem: o chanceler Macedo Soares é poderoso contra e impede por meio da rede

partida da delegação brasileira à última assembleia parcial do ONU, através de protesto do seu presidente Osvaldo Aranha, a iniciativa soviética quase por unanimidade de um pronunciamento das Nações Unidas em favor da coexistência pacífica. Num grave momento em que alianças forçadas pelo imperialismo se emprenham na tentativa de intensificar a guerra fria, a corrida armamentista e as ameaças de guerra entre a iniciativa brasileira justo a ameaça geral das Nações Unidas corresponde ao desejo de todos os povos.

Mas, se somos pela coexistência pacífica é disto da notícia a proposta é ONU, só avoradamente aprovada, por que o governo brasileiro não levou ainda a proposta sua coexistência que, no concreto, implica em maiores relações regulares e amigáveis entre todos os povos, independentemente de sua forma de governo?

E que há forças reacionárias dentro do governo e não particularmente no Itamar, que procuram impedir ou pelo menos dificultar a proteção e iniciativa do reatamento, levando-o pelo menos a um processo de negociação burocrática intratransportado.

Osvaldo Aranha confirma o que todos sabem: o chanceler Macedo Soares é poderoso contra e impede por meio da rede

propria e seus auxiliares Odete Carvalho e Barbosa da Silva, ocupantes de postos chaves no Ministério, que qualquer iniciativa tenha andamento. São conhecidos os agentes de Fábio Dutra dentro da casa de Rio Branco, e a oposição ao reatamento é oriundária de uma direta iniciativa do governo dos Estados Unidos. Os interesses brasileiros estão sendo sacrificados ante essa imposição, imperialista de Washington. Merem, esses funcionários confiam nos seus altos postos! Certamente,

R. M.

Nenhum Argumento Concreto Contra a Proposta da Polônia

COMENTARIO DO «TRYBUNA LUDU» CONTRA AS DECLARAÇÕES DO PRIMEIRO MINISTRO FRANCES

VARSOVIA, 4 (F.P.) — O

sr. «Trybuna Ludu», Ar

gão central do Partido Ope

rático Unificado (Partido Co

munistas poloneses), ém co

moção dedicado às declarações do primeiro ministro francês Félix Gaillard, que

em entrevista concedida re

centemente ao «U. S. News

and World Report», se pro

unciou contra o plano pro

posto pelo ministro do Exter

ior da Polônia, Sr. Adam Da

pacti, para a criação, na Eu

ropa Central, de uma zona

isenta de armas em Bruxelas, ma

nifestou surpresa em face da

posta de Félix Gaillard, a

crecendo: «Essa surpresa

é maior porque o Plano Ra

pacti não faz de maneira

alguma, a respeito da retrâ

ada das tropas nor-americanas

ou de outras tropas. O

primeiro ministro francês não

disse quaisquer argumentos con

ecto a respeito de uma fórmula

que não existe».

Declara ainda o jornal: «Se

fazemos acerto o Plano Rapacé

e o estatuto das tropas estran

geiras estabelecidas no territó

rio das duas Alemanhas, da

Tchecoslováquia e da Po

lônia, seria unicífero e alte

rado pela seguinte fórmula:

proibição das fósseis armas

nítidas nesses territórios.

Trata-se em vista que até hoje

não foi possível a conclusão

de um acordo a respeito da

retirada das tropas estran

geiras, o novo governo

deve encontrar uma outra

forma de entendimento,

sem que essas tropas deixem

seus territórios em que esta

cionam».

Recorrendo, em conclusão,

os argumentos levados por

numerosas personalidades do

Ocidente, as quais afirmam

que a União Soviética se

opõe à retirada das tropas em

face do temor das consequê

ncias sociais e políticas que

semanhante miséria poderia

determinar nos países da Eu

ropa Oriental, «Trybuna Ludu

evitou de maneira

desprezível a declaração do

primeiro ministro francês

que esta é a única solução

para o problema da Europa

Centro-Europeia, que é a

única solução para o problema

da Europa Central, que é a

única solução para o problema

da Europa Oriental, que é a

única solução para o problema

da Europa Oriental, que é a

única solução para o problema

da Europa Oriental, que é a

única solução para o problema

da Europa Oriental, que é a

única solução para o problema

da Europa Oriental, que é a

única solução para o problema

da Europa Oriental, que é a

única solução para o problema

da Europa Oriental, que é a

única solução para o problema

da Europa Oriental, que é a

única solução para o problema

da Europa Oriental, que é a

única solução para o problema

da Europa Oriental, que é a

única solução para o problema

da Europa Oriental, que é a

única solução para o problema

da Europa Oriental, que é a

única solução para o problema

da Europa Oriental, que é a

única solução para o problema

da Europa Oriental, que é a

única solução para o problema

da Europa Oriental, que é a

única solução para o problema

da Europa Oriental, que é a

única solução para o problema

da Europa Oriental, que é a

única solução para o problema

da Europa Oriental, que é a

única solução para o problema

da Europa Oriental, que é a

única solução para o problema

da Europa Oriental, que é a

única solução para o problema

da Europa Oriental, que é a

única solução para o problema

da Europa Oriental, que é a

única solução para o problema

da Europa Oriental, que é a

única solução para o problema

da Europa Oriental, que é a

única solução para o problema

da Europa Oriental, que é a

única solução para o problema

da Europa Oriental, que é a

única solução para o problema

da Europa Oriental, que é a

única solução para o problema

da Europa Oriental, que é a

única solução para o problema

</div

